

XXIII Semana Científica Johanna Döbereiner – 2023

Categoria: Iniciação Científica

Planejamento de plantio e controle de matocompetição em reflorestamento no município de Duque de Caxias – RJ

Autores: Vitória Gonçalves¹, Alexander Resende²

Afiliação:¹Graduanda de Engenharia Florestal, UFRRJ, vitoriacabral@hotmail.com, ²Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, alexander.resende@embrapa.br

O objetivo desse trabalho é o de realizar a simulação da adequação de um experimento de restauração florestal à Resolução Inea 143/2017, que estabelece parâmetros para quitação de compromissos ambientais no estado do Rio de Janeiro. O experimento foi montado há 3 meses em Duque de Caxias (RJ), visando avaliar o controle da matocompetição a partir de estratégias físicas (coroamento com enxada, roçada, coroa de plantio Nucleário e papelão) e químicas (uso de glifosato). Para simular a sua adequação à Resolução Inea 143/2017, utilizou-se o sistema web Reflorestar+, desenvolvido pela Embrapa e parceiros. Antes da implantação dos tratamentos de controle de matocompetição, foram coletados dados primários em campo, medindo altura e diâmetro das plantas. Esses dados foram tabulados, considerando as informações obtidas na parcela experimental de 540 m², extrapolada para um hectare. A simulação indicou densidade e equidade adequadas, mas baixa porcentagem de espécies zoocóricas. A cobertura de copa e a altura média apresentaram valores críticos, o que era esperado em função da idade do plantio. O conceito final, segundo a Resolução 143/2017, ainda se encaixa na classe de insuficiente, mas com boas perspectivas de serem alcançados até os 48 meses após o plantio. Como ajuste sugerido, a população de espécies zoocóricas deve ser priorizada no replantio, aumentando assim a garantia de cumprimento da legislação.

Palavras Chave: Mata Atlântica, Resolução Inea 143/2017, regularização ambiental

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, CNPq, Embrapa

Pesquisador Orientador: Alexander Silva de Resende